

# FASUBRA SINDICAL

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS  
Filiada à CUT

## INFORMATIVO DA GREVE NACIONAL

NÚMERO 02 /94

Brasília - DF, 25 de abril de 1994

PRESENTES: Diretoria da FASUBRA - Edvaldo Rosas e Rogério (DE)  
Afonso e Léa (DN)

CNG FASUBRA - Helena (SINTUFSC): Marcílio, Nadia, Marlene e Leonardo (SINTUFRJ)  
Edivaldo Rosas (SINTSPB), Rubens (SINTET - UBER), Léa (SINTUF - MT), Raimundo, Ulisses (ASAV - SINDICATO),  
Jumair e J. Antônio (SINTFUB), Célia (SISTA - MS), Lúcia e Eduardo (SINTUFEGO)

ERRATA: No fax CNG n. 001/94 incluir MARLENE ORTIZ - delegada de base da UFRJ no CNG.

### I - QUADRO DA GREVE NAS IFES:

Total de IFES: 48

Paralisadas: 30

Além do quadro das Universidades em greve constante no Fax anterior, temos a informar que:

Com indicativo para 28.04.94 a UFPe.

Com indicativo para 27.04.94 a UFPa.

Entrou em greve em 25.04.94 a UFMA

II - QUADRO DE GREVE DOCENTES: Continua o mesmo do Fax CNG n. 001/94.

III - QUADRO DE GREVE DOS SPFs: informes no anexo.

### IV - INFORMES LOCAIS:

UFOP - Correção: O cancelamento do lançamento da Campanha Frente Brasil Popular em Ouro Preto-MG, se deu por decisão da Coordenação da Campanha e não em função da greve como divulgado em FAX anterior. A Revista da Escola de Minas, trabalho executado pela gráfica da UFOP, não foi confeccionada em função da greve. Reitor terceiriza para a Editora Folha de Viçosa.

UFRN - AG 25/04 - 400 pessoas. Mobilização boa. Campi de Caiacó entrou em greve. 90% de paralisação nos centros e departamentos. HU em estado de greve. RU fechado, mesmo com pressão dos residentes. Próxima AG 26/04. A EFRN entrou em greve em 25.04. Congresso Estadual da CUT/RN de 21 a 23/04. Discutirão fundo de greve na AG de 28/04/94.

UFF - AG 20/04 continuidade da greve. Hoje 25/04 Ato Público durante a inauguração da Biblioteca com a presença do Min. da Educação. Novas AGs 26 e 28/04; 25/04 AG no HU Antônio Pedro. Permanece a entrega do VR e VT. Plantões em alguns setores do Serviço Social da Reitoria. Concurso Público realizado no UFF (TA) foi decidido que seria incluída a 1ª etapa de convocação para não prejudicar os candidatos classificados;

UFPb - AG hoje 25/04: Nos serviços essenciais o funcionamento está sendo feito de forma de plantão e rodízio. HU em greve, porém alguns atendimentos permanecem, após critérios discutidos pelo CLG em um acordo interno;

UFMS - AG nas 2as., 4as. e 6as. feiras. Decisão da greve com 700 pessoas dos 1700 trabalhadores na base. 90% de adesão. HU em estado de greve. Vigilância parada. Reitoria contratou firma de terceiros. Docentes em 25.04., deliberaram contra a greve. Campeonato Estadual suspenso devido a greve (UFMS possui o único

FORUM DAS ESTADUAIS SP - As 6 Universidades estaduais decidiram parar dia 29/04, de acordo com a seguinte organização:

- \* Adunesp - paralisação do dia todo e manifestação durante reunião com o CRUESP;
- \* Adunicamp - decisão em AG dia 26/04;
- \* Adusp - paralisação após as 12h00 e manifestação durante reunião com o CRUESP;
- \* Sintunesp - paralisação o dia todo e manifestação durante reunião com o CRUESP;
- \* Sintusp - paralisação o dia todo, AG organizativa dia 28/04 e manifestação durante a reunião com o CRUESP;
- \* STU - decisão em AG dia 28/04.

UFMA - Greve a partir de 25.04.94, 85% de adesão. Docentes em Greve a partir de 26.04.94. Realizarão plenária unificada dos SPFs.

VI - INFORMES DO MEC (25.04.94):

Presentes FASUBRA - Edvaldo Rosas e Rogério (DE);  
MEC - Profa. Maria José (SESU).

Estivemos na SESU para cobrar do MEC a resposta ao Ofício da

FASUBRA protocolado no Gab. Ministro em 12.04. p.p., solicitando audiência para encaminhamento do efetivo processo de negociação.

A SESU informou-nos que na 5a. feira (28/04), o MEC dará retorno da confirmação de audiência com o Ministro para discutirmos a nossa Pauta Específica.

FUNDO DE GREVE:

Orientamos o envio de desconto de 1% de Fundo de Greve. Desse percentual caberá a FASUBRA 0,3% (zero vírgula três por cento) e a Entidade de base 0,7% (zero vírgula sete por cento). Nas entidades que não for possível o desconto, repassar 2,5% da arrecadação, ad referendum da plenária do dia 06.05.94.

AVALIAÇÃO:

A greve nas universidades se consolida, somando hoje 30 instituições paralisadas numa dinâmica de crescimento. Agrega-se a isto o reforço que significará a entrada maciça dos docentes a partir de 27.04 (hoje se encontram em greve os docentes de 8 universidades). Das demais entidades com presença significativa no movimento dos SPFs, FENASPS e ASSIBGE apresentam um quadro muito bom de adesão ao movimento grevista, e na CONDSEF a greve avança devagar nos estados, mas em Brasília é fraca.

No que pese toda a crise no governo, como verificamos na sua incapacidade de seguir os ataques da revisão constitucional, o mesmo se mantém coeso no intento de fazer com que o funcionalismo federal pague mais uma vez a conta. Antônio Nantes (SAF) vai à imprensa fazer coro com FHC e Ricupero, dizendo que não há perdas, e que irá cortar o ponto, ticket, etc... dos grevistas, e que não negocia com o movimento enquanto se mantiver a greve. Esta é a intenção do governo: desgastar nossa greve na mídia, implantar medo em nossa base, e fragilizá-la com o tempo. Frente a esta intransigência do governo, que não reconhece as perdas que tivemos este ano, que equivalem a 105% em URV, nossa greve tem que fazer o contraponto, forçando o governo a recuar. Neste sentido, estamos orientando a intensificação das atividades, fomentando os comandos estaduais de greve dos SPFs, os atos conjuntos nos estados, o envio de representantes para o Comando Nacional de Greve e a presença maciça de caravanas em Brasília, tanto nesta semana, por ocasião da votação da MP 457 (URV), como na semana que vem, onde todas Entidades da Coordenação dos SPFs estarão jogando peso na presença de caravanas no período de 02 a 05/05, com a manutenção das mesmas nas plenárias do 06/05 (FASUBRA) e 07/05 (SPFs em greve). A nível local nas Universidades temos ainda de buscar as AD's (docentes) para organizarmos ações que envolvam nossa pauta específica no MEC, aprovada no XI CONFASUBRA. Se já estávamos indignados antes da deflagração da greve, esta postura do governo aumenta isto. Vamos fortalecer a greve, impor ao governo a negociação e arrancar o atendimento a nossa pauta de reivindicações.

AVALIAÇÃO DE ATUAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

O fato da FASUBRA ter conseguido convencer as Entidades da Coordenação Nacional, para a importância da atuação no interior do Congresso Nacional, no sentido de efetuar um corpo a corpo sobre os parlamentares e evitar a aprovação do relatório da Comissão Mista da MP 457, reveste-se de importância, uma vez que a atenção da Federação (a única atuando no Congresso) para esta questão, não teve a acolhida necessária por parte das Entidades de base (somente sete pessoas confirmaram presença). No entanto, a Coordenação Nacional, já vai atuar pela manhã com panfletagem de nota aprovada aos parlamentares, cobrando a não aprovação da proposta do relator Neuto de Conto (PMDB/SC). Como está quase confirmado que na 4. feira (27/04) haverá sessão da Comissão de Justiça para apreciar a cassação do

quórum de parlamentares, para votar a MP 457 na 5. feira (28/04), inclusive porque será o último dia de validade da mesma. Se não for aprovada, o governo terá que reeditá-la, garantindo ao Movimento mais algum tempo para se rearticular.

Estamos trabalhando pela rejeição da MP porque o relator, entre outras propostas ruins, acolheu modificações do Dep. Luiz Roberto Ponte (PMDB/RS), que garante, nos mínimos detalhes, os interesses das empreiteiras, quer no processo de conversão dos valores dos contratos em URV, que no caso de qualquer mal funcionamento da URV como moeda. No entanto, o mesmo cuidado não foi tomado e acolhido, quando o relator trata da remuneração dos salários. Apesar do governo tentar passar segurança quanto ao sucesso da URV, há consenso de todos os partidos quanto a sua eficácia. Na parte dos salários dos SPFs, o relator priora a MP 434 original, porque propõe a conversão em URV pela média dos valores de cada dia 30 dos quatro meses anteriores a março/94. Na MP 434, a conversão era feita pela média dos últimos 12 meses anteriores a março/94. O relator nos engana querendo remeter para jan/95 uma "possível" perda salarial, com base na média dos valores recebidos em 1994.

O PT e o PDT votarão em bloco contra a proposta do relator. Já o PSB, tem a ilusão que o PMDB deverá entrar rachado nesta questão e tentará a aprovação de algumas emendas do PT.

#### ENCAMINHAMENTO:

1. Que os CLGs analisem, quando da impossibilidade de mandar caravanas, de contribuirem (Entidade) com uma cota financeira para viabilizar a vinda de companheiros de estados próximos ao DF.

INFORMES DO COMANDO NACIONAL DE GREVE-SPF's

SAF: Ainda nã foi confirmado a audiência na SAF.

Independente desta posição, o Comando aprovou a ida de uma comissão amanhã até a SAF.

CONGRESSO: Amanhã às 10:00 horas, o Comando entregará um documento aos parlamentares(em anexo) e uma comissão irá até Comissão do Trabalho para reunião sobre a MP.

ATO DO DIA 26.04:Estão chegando caravanas da FASUBRA-Sindical e o companheiro TONINHO(CUT-NACIONAL) falará pelo Comando unificado de greve.

INFORMES DAS ENTIDADES NACIONAIS:

FENAJUFE: Paralisação de 1 dia na Justiça Eleitoral de SP e Justiça Federal da BA no dia 26.04(terça-feira).Assembléia dia 26.04 na Justiça Federal de SP com possibilidade de paralisação.

Discutindo paralisação nacional de 1 dia no Judiciário / para próxima semana.

SINDIFISCO: Dias 27 e 28.04:ZONA SECUNDARIA =PARALISAÇÃO  
ZONA PRIMARIA =OPERAÇÃO PADRAO E PARALISAÇÃO.

Dia 02/05 -Assembléia de avaliação.

FENASPS: 16 estados em greve(RO,AP,SP,GO,TO,PB,PE,PI,SC,ES,DF,RJ  
RS,AM,MS,PR e CE.

Dia 26.06-MG paralisa

27.04 AL "

ANDES/SN: Indicada a data unificada para deflagração da greve:  
dia 27.04 (Deflagração da greve).

Assembléias em 25.04 nos estados de: AMAZONAS,PARAIBA,  
JOAO PESSOA E PATOS,ESPIRITO SANTO,AMAPÁ,ACRE,SANTA MARIA E CIENCIAS AGRARIAS DO PARÁ.

FASUBRA-Sindical:

REGIAO SUL -UFMS,UFRGS,FURG,UFPEL,UFSC.

REGIAO SUDESTE -EFRJ,UFES,UFU,UFV,UFSCAR,UFF,UFOP,UFRRJ,

REGIAO CENTRO OESTE: UFGO,UFMT,UFMS,FUB(UNB).

REGIAO NORTE: UFAC,UFAM,FCAP e UFPA.

REGIAO NORDESTE: UFBA,UFRN,UFPB,UFPI,UFSE,UFRPE,UFCE, /  
CEFET/BA,UFMA e UFPE.

OBS. A Universidade FPA, entrará em greve no dia 27.04 /  
e a UFPE no dia 28.04.94

SINASEFE: 08 escolas paralisadas: CONCORDIA, ALEGRE, BAHIA, PIAI, JATAI, PARAIBA, CASTANHAL E NATAL.  
FLORIANOPOLIS em assebléia dia 25.04, PELOTAS dia 27.04, assim como MATO GROSSO E RIO POMBA.

FENADADOS: Estados em greve - AL, CE, RJ, MG, SP, BA, PB, GO e ES.  
ASSEMBLÉIAS DIA 25.04 - SE  
" " 26.04 - PE

ENCAMINHAMENTOS:

- Fortalecer a greve na base através da criação de Comandos Estaduais de greve.
- Preparação de caravanas para o DF com permanência de 02 à 05/05  
Recomenda-se trazer colchonetes e roupa de cama.
- Nova Plenária dos SPF's, será dia 07.05.94 (aqueles que vierem em caravanas, deverão ficar para a plenária).
- O Comando Nacional da greve dos SPF's, solicita que cada Entidade envie o seu nº de trabalhadores na base e o índice de paralisação.
- GREVE GERAL (CUT) - Foi aprovado um documento do Comando a ser enviado a CUT-NACIONAL (Anexo).

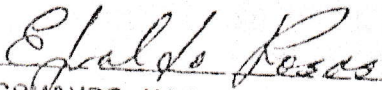
PAUTA DA PLENÁRIA DOS SPF's.- Informes da greve e encaminhamentos.

AÇÕES NO CONGRESSO:

A comissão irá propor ao Congresso, a criação de uma COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA para abertura das negociações.

Durante as caravanas no DF, recomendamos a realização de passeatas e atos nos estados.

Próxima reunião do COMANDO NACIONAL DE GREVE : 26 de abril as 14:00 Hs

  
P/COMANDO NACIONAL DE GREVE



Segundo o Sindprev, cinco mil servidores participaram ontem de passeata na Esplanada dos Ministérios

## Servidores fazem greve nacional pela reposição das perdas da URV

Os servidores públicos federais deflagram ontem uma greve nacional por tempo indeterminado. Eles pleiteiam a reposição das perdas salariais em consequência da conversão dos salários para a URV, isonomia salarial dos Três Poderes, implantação do plano de cargos e salários e a criação de uma seguridade social exclusiva para o funcionalismo.

Os funcionários das universidades federais e da Previdência Social também paralisaram suas ativi-

dades desde ontem. O Sindicato dos Servidores Públicos (Sindsep) ainda não tem um balanço seguro da adesão ao movimento, mas afirma que em Brasília uma parcela significativa dos servidores entrou em greve. Na assembleia e ato público convocados no final da manhã de ontem, em frente ao ministério da Administração, o Sindsep calcula que estiveram presentes mais de três mil funcionários.

**Saúde** — A greve dos 350 mil servidores públicos federais da

Saúde e da Previdência Social, marcada para ontem em todo País, não conseguiu paralisar os postos de benefícios do INSS, os de Atendimento Médico (PAMs) e os do extinto Inamps. Segundo levantamentos feitos pelo Ministério da Saúde, eles "funcionaram normalmente em 14 estados". Não houve paralisação de servidores no Acre, Amapá, Brasília, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Sergipe.